

A ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

(IBADEP) AULA 5 EDUCAÇÃO CRISTÃ

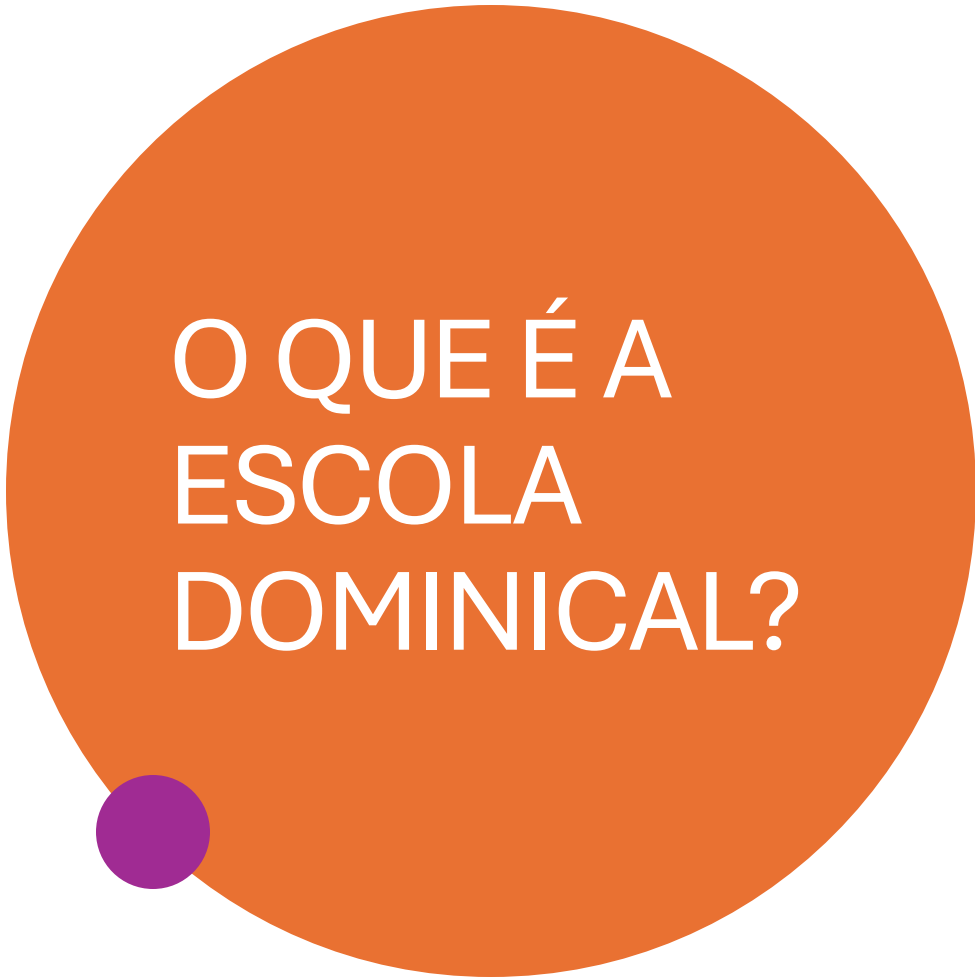


A Comunidade que Adora, Ensina e Faz Discípulos

Mateus 28:19–20 “Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado.”

A Grande Comissão possui três verbos-chave: ir, batizar e ensinar. A EBD cumpre o terceiro pilar — a formação continuada do discípulo. - O Dr. Russell Shedd afirma: “O ensino é a espinha dorsal da fé cristã primitiva.”

Nos primeiros quatro séculos, os cristãos tinham reuniões catequéticas semanais que lembram o formato da EBD: estudo, perguntas e respostas e discipulado



O QUE É A ESCOLA DOMINICAL?

A Escola Dominical é o braço formador da igreja, o ambiente onde a fé é estruturada e a espiritualidade é disciplinada. Surgiu historicamente como resposta à necessidade de instrução bíblica da população, especialmente crianças e jovens, mas rapidamente se consolidou como espaço central de formação doutrinária para toda a igreja.

ENTENDA...

A EBD parte do princípio de que o cristão precisa crescer em conhecimento (2 Pe 3:18). A fé é viva, mas precisa ser nutrida cognitivamente. O ensino cristão não é opcional; é parte da Grande Comissão (Mt 28:20 — “ensinando-os a guardar...”).



OBJETIVO 1: GANHAR ALMAS

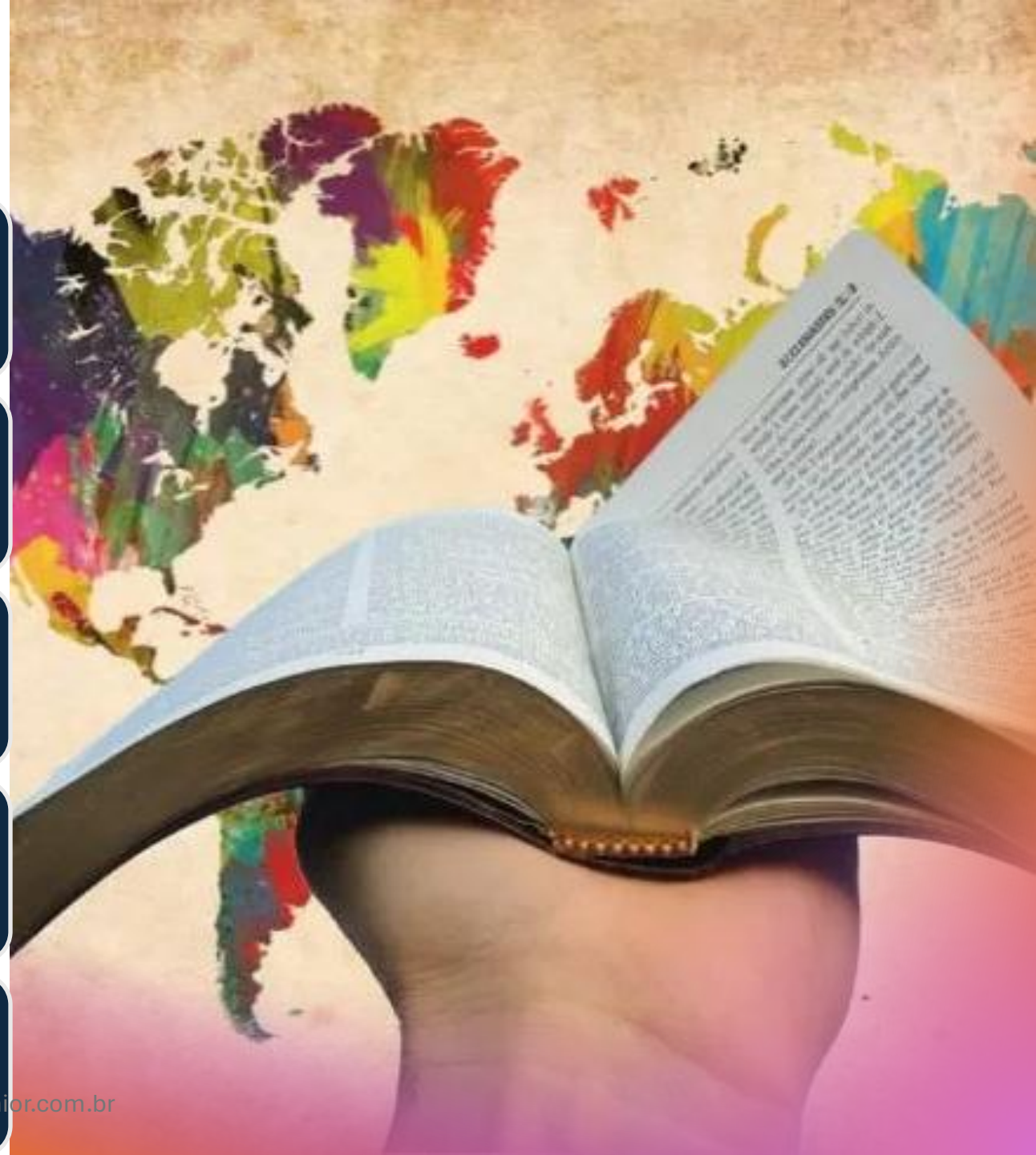
A EBD é ambiente evangelizador, pois a Palavra exposta semana

após semana produz fé nos visitantes (Rm 10.17).

Evangelizadora x Evangelística

Evangelizadora: ação contínua — evangeliza ensinando.

Evangelística: ação pontual — eventos e classes especiais





Antônio Gilberto:

“A Escola Dominical é o mais eficiente instrumento de

evangelização silenciosa.”

Crianças evangelizadas na EBD no século XIX tornaram-se obreiros, missionários e até parlamentares evangélicos na Inglaterra

OBJETIVO 2: EDUCAR O SER HUMANO NA PALAVRA

Educar significa desenvolver todo o potencial humano: físico, emocional, cognitivo, moral e espiritual.

2 Timóteo 3:16–17

A Escritura: - Ensina (doutrina) - Repreende (convicção moral)

Corrige (restauração) - Instrui (formação ética)

Clay Risley:

“Um jovem educado
na Escola Dominical
raramente é levado às

barras dos tribunais.”

No início da EBD na
Inglaterra, juízes
relataram diminuição

significativa de delitos
juvenis — prova social
da eficácia da

educação bíblica.

No século XVIII, a EBD
ensinava também
leitura e escrita
usando a Bíblia como
cartilha.

OBJETIVO 3: DESENVOLVER O CARÁTER CRISTÃO

1 Timóteo 4:7 “Exercita-te na piedade.”

O caráter cristão é moldado por disciplina espiritual e convivência

Bíblica.

Antônio Gilberto:

“A Escola Dominical é a oficina do Espírito Santo, onde o caráter do cristão é moldado.”

ENTENDA...

A pedagogia cristã afirma que caráter é o resultado de três forças:

conhecimento + prática + convivência. A EBD reúne os três.

John Wesley usava a frase:
“Santas disciplinas produzem santos resultados.”



OBJETIVO 4: TREINAR OBREIROS

A EBD é o berçário ministerial da igreja.

70 a 80% dos obreiros assembleianos começaram na EBD.

90% dos missionários entrevistados pela CPAD citaram a EBD

como formadora de sua base doutrinária.

Igrejas com forte EBD produzem mais professores, evangelistas e líderes.

Em várias Assembleias de Deus dos anos 1950–70, para ser

diácono era obrigatório ser aluno assíduo da EBD

HISTÓRIA: VISÃO DE ROBERT RAIKES

Robert Raikes iniciou sua visão em 1780, em Gloucester

Motivações:

Crianças pobres viviam nas ruas aos domingos.

Muitas eram presas ainda pequenas.

Raikes cria que a Bíblia podia transformar a sociedade

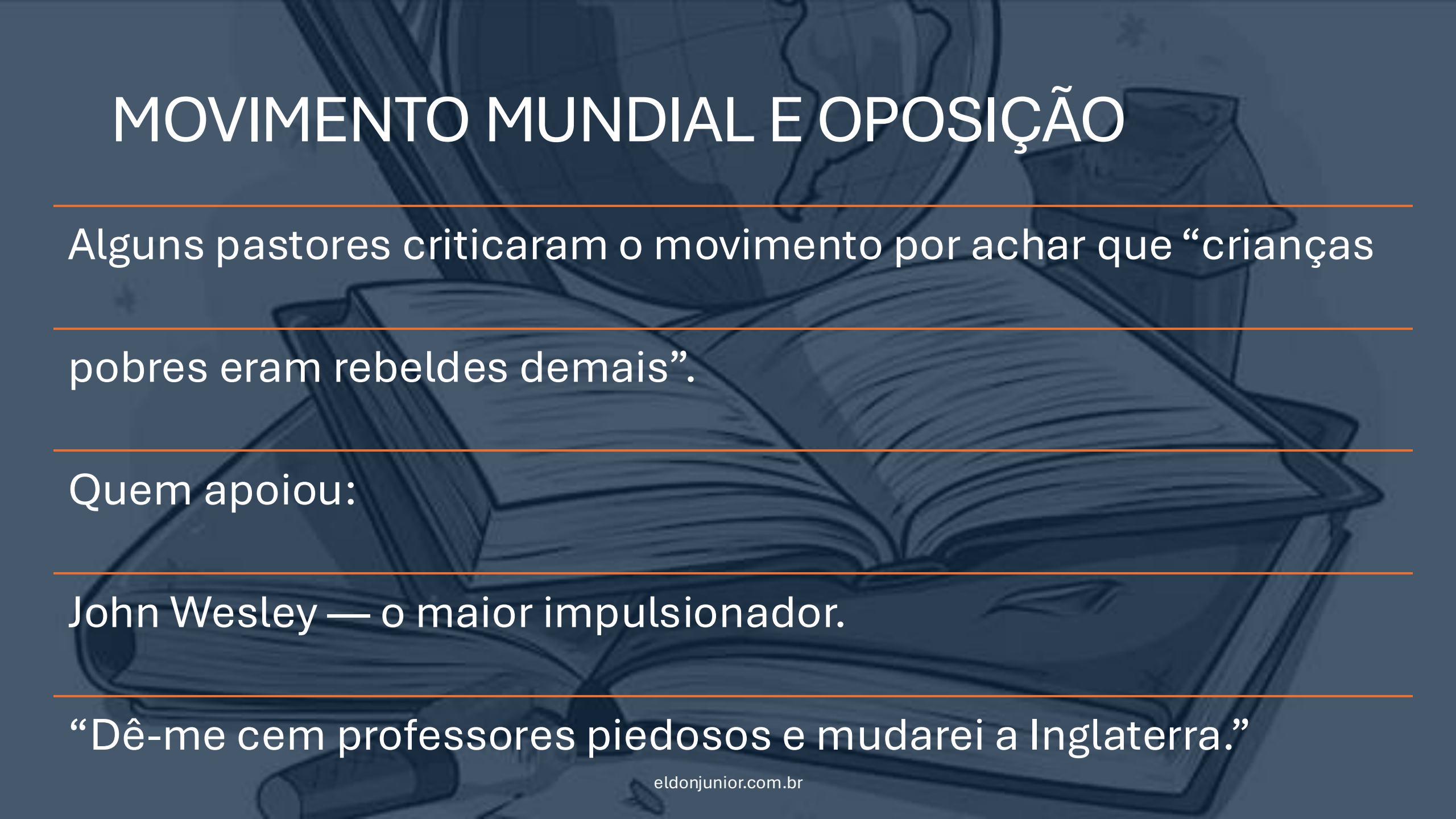


História da Escola Dominical:

“Raikes entendeu que o ensino bíblico era a ferramenta mais poderosa de regeneração moral.”

Raikes pagava professoras para cuidar das crianças porque acreditava que mulheres tinham mais ternura para ensinar

MOVIMENTO MUNDIAL E OPOSIÇÃO

The background features a dark blue, textured illustration. It includes a stack of several books, with one book open in the foreground showing its pages. Behind the books, a faint outline of a globe is visible, showing the continents. The overall style is artistic and somewhat sketchy.

Alguns pastores criticaram o movimento por achar que “crianças pobres eram rebeldes demais”.

Quem apoiou:

John Wesley — o maior impulsionador.

“Dê-me cem professores piedosos e mudarei a Inglaterra.”

Crescimento explosivo

4 anos depois: 250 mil alunos

Em 1811: 400 mil alunos

Data celebrada da fundação: 03 de outubro de 1783 (organização oficial).

A Escola Dominical influenciou reformas sociais como leis trabalhistas infantis.



A IGREJA METODISTA COMO PIONEIRA

A primeira denominação a organizar oficialmente a EBD.

Por quê? - O metodismo valorizava disciplina espiritual. - Wesley defendia o estudo semanal como ferramenta de santificação.

Nas primeiras classes metodistas, os alunos respondiam perguntas doutrinárias semanalmente — início do sistema de lições.

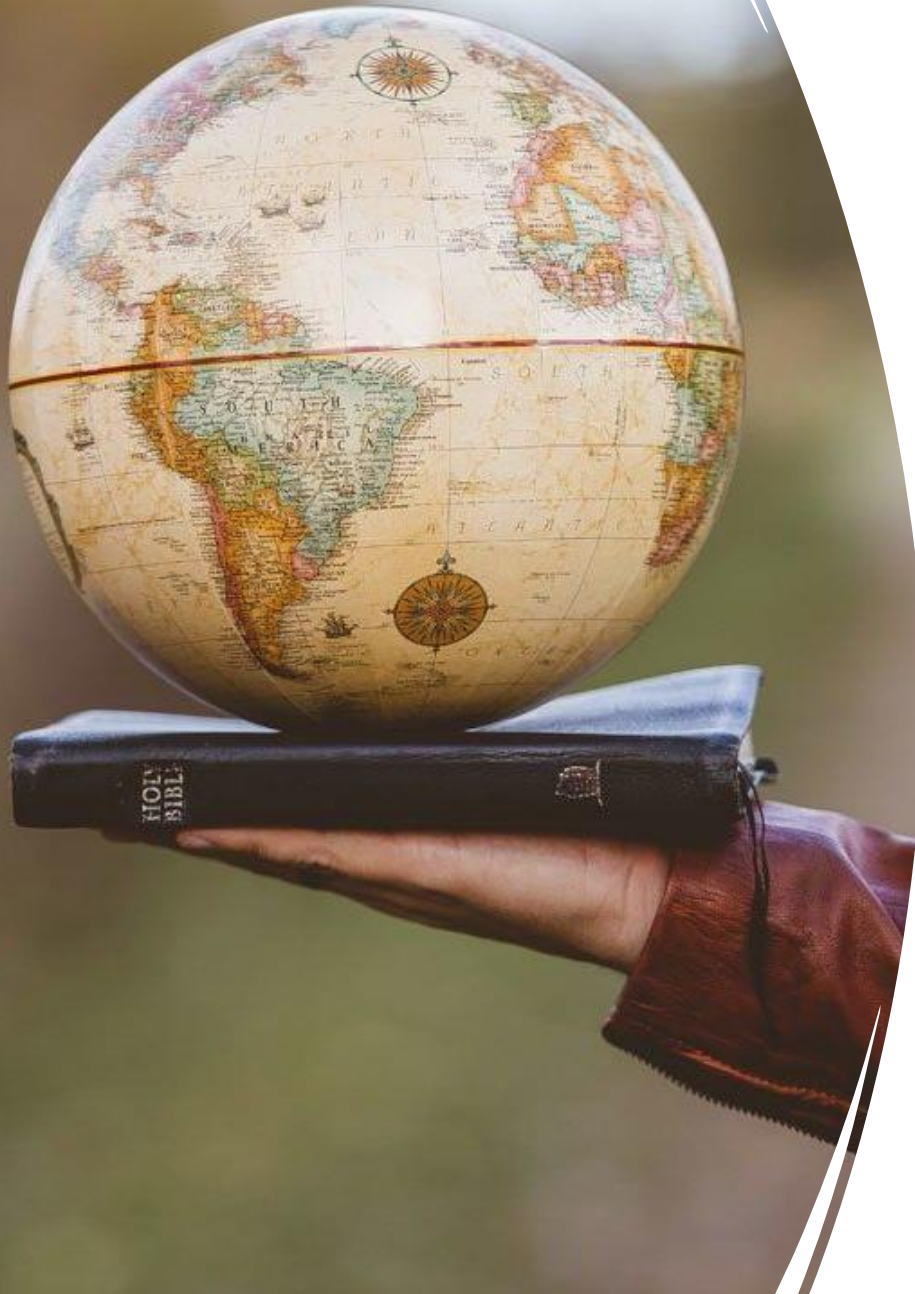


A CHEGADA AO BRASIL

Ano: 1855 Local: Petrópolis, RJ
Fundadores: Robert e Sarah Kalley

Primeira aula: 19/08/1855

Os hinos da primeira EBD brasileira eram traduzidos por Sarah Kalley. - O material usado era manuscrito



A IGREJA CONGREGACIONAL E O IMPACTO NO BRASIL

O trabalho dos Kalley originou a Igreja Evangélica Congregacional do Brasil.

Contribuições: - Introdução do culto doméstico - Organização de classes por faixa etária

“A Escola Dominical abriu as portas para o fortalecimento do evangelicalismo brasileiro.”

A primeira biblioteca protestante do Brasil surgiu desse movimento



EBD HOJE — DADOS ATUAIS

Números globais:

60 milhões de alunos

Em 500 mil igrejas protestantes

Presença no Brasil:

A AD é a maior mantenedora de EBD do país.
Milhares de professores são formados
anualmente.

A EBD brasileira é uma das maiores do
mundo em frequência semanal.

A Escola Dominical é:

- Púlpito de ensino
- Forja de caráter
- Base missionária
- Centro de formação cristã
- Coluna da saúde doutrinária



ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

O que é organização?

- **Organização na Bíblia.** (Igreja, Israel, milagres de Jesus, etc.)
- **Organização Pessoal** (Dirigentes, Professores e Alunos)
- **Organização Material** (Prédio, Mobiliário, Material didático)
- **Organização funcional** cuida da: Espiritualidade, Ensino da Palavra, Eficiência, Planejamento

A Bíblia apresenta Deus como modelo de ordem (Gn 1; Cl 1.17). Logo, organizar a EBD é refletir o **caráter divino** por meio da administração Cristã!

ORGANIZAÇÃO

Organização é um reflexo do caráter de Deus, que age com ordem e propósito (1 Co 14.40). Uma EBD desorganizada gera alunos desmotivados, professores cansados e resultados espirituais limitados.

John Maxwell: “A estrutura correta potencializa o propósito.”

CPAD – Educação Cristã: “A administração da EBD garante o funcionamento harmônico do processo de ensino bíblico.”

ESPIRITUALIDADE /
ENSINO DA PALAVRA /
EFICÁCIA
ADMINISTRATIVA /
PLANEJAMENTO

Sem espiritualidade, a
ED se torna um
sistema educacional

secular; sem ensino,
perde propósito; sem
eficiência, perde

funcionalidade; sem
planejamento, perde
direção.

D. L. Moody: “A Bíblia
nos foi dada não para
informação, mas para
transformação.”

Warren Wiersbe: “A
igreja que não ensina
será engolida pelo
mundo que ensina o
tempo todo.”

ESPIRITUALIDADE

A base da EBD é o mover do Espírito Santo.



O professor espiritual é aquele que vive Atos 6.3: “cheio do Espírito e sabedoria”. A EBD é tão poderosa quanto a vida espiritual daqueles que a conduzem.



A. W. Tozer: “Você não ensina o que sabe, mas o que você é.”

ENSINO DA PALAVRA

A EBD existe para ensinar sistematicamente toda a revelação bíblica.

O ensino sequencial é o diferencial da EBD. Ele produz cristãos maduros, capazes de discernir a verdade.

Antônio Gilberto: “A Escola Dominical é o coração pedagógico da igreja.”

Charles Spurgeon: “A Bíblia inteira é necessária para fazer um cristão inteiro.”

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

Envolve organização,
pontualidade,
comunicação e
responsabilidade.

A eficiência eleva o
nível da escola. Uma
ED eficiente inspira
credibilidade e atrai
mais alunos.

Peter Drucker: “O que
pode ser medido pode
ser melhorado.”

**Administração
Cristã:** “A ordem
administrativa é um
ato de mordomia
espiritual.”

PLANEJAMENTO

Planejamento é a bússola da EBD.

Uma escola sem planejamento vive de improvisos, e improvisos criam resultados acidentais.

- **John Maxwell: “Planejar não garante o sucesso, mas não planejar garante o fracasso.”**
- **Educação Cristã: “O planejamento da EBD deve ser constante, progressivo e revisável.”**



DIRETORIA DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

SUPERINTENDENTE

VICE-SUPERINTENDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

TESOUREIRO

BIBLIOTECÁRIO

DIRIGENTE MUSICAL

PORTEIROS E INTRODUTORES

A "coluna vertebral" da EBD.

SUPERINTENDENTE

O superintendente deve unir espiritualidade, capacidade administrativa e visão pedagógica.

Keith Thomas: “A escola se eleva até o nível de sua liderança.”

Antônio Gilberto: “O superintendente é o pastor da Escola Dominical.”

SECRETÁRIO

Guarda a memória da escola.

Seu trabalho garante ordem e continuidade. Uma EBD sem registros perde história e eficiência.

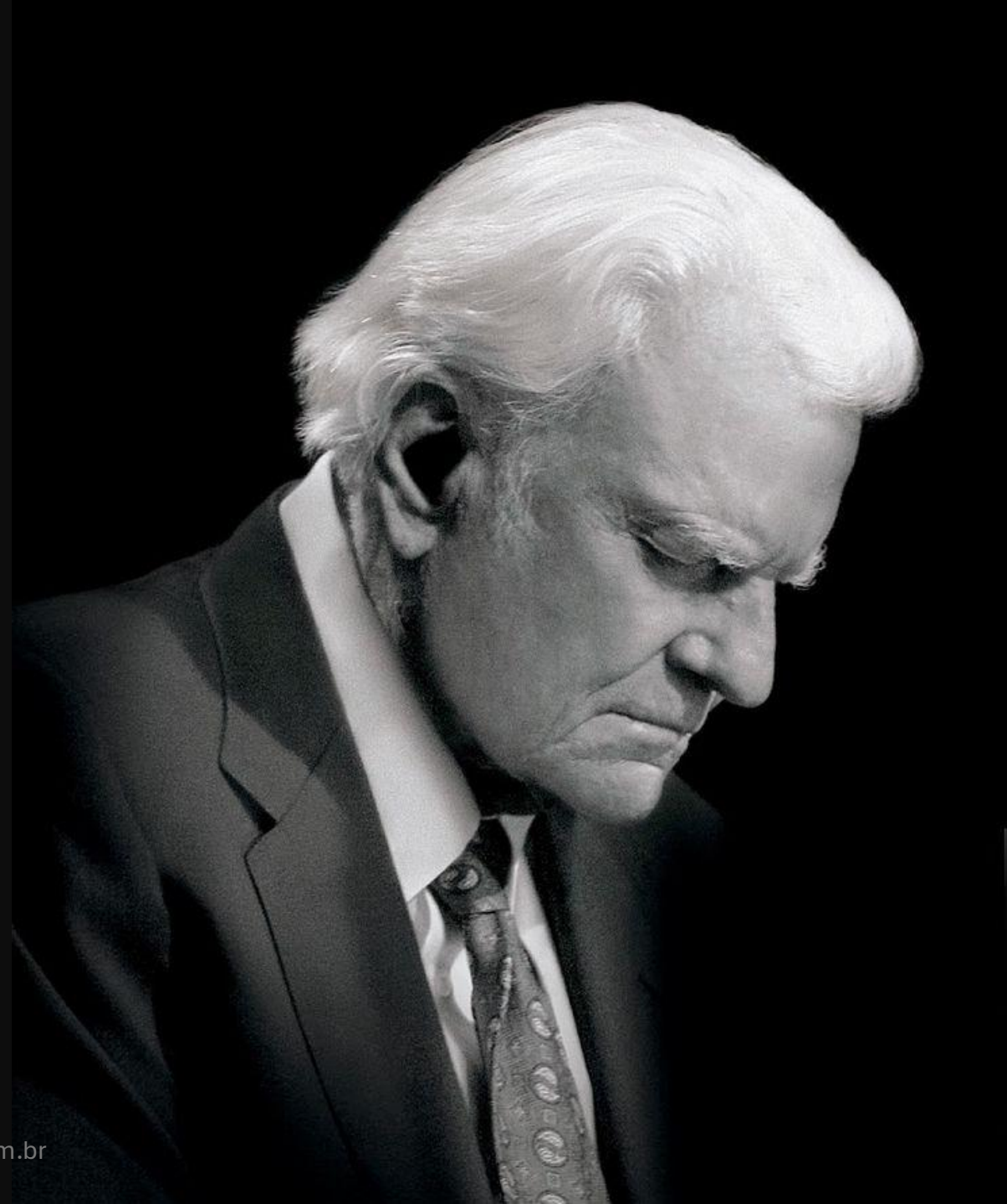
Manual da EBD: “O secretário é o eixo organizador dos dados que sustentam a escola.”

TESOUREIRO

Administrador dos recursos financeiros.

A transparência financeira fortalece a confiança e a mordomia cristã.

Billy Graham: “O bolso é muitas vezes o último lugar a se converter.”



BIBLIOTECÁRIO

Guardião do conhecimento.

Uma biblioteca ativa eleva
o nível das aulas e
enriquece os professores.

John Piper: “Cristãos fortes
são cristãos que leem.”





DIRIGENTE MUSICAL

Prepara o coração para aprender.

A música molda atmosferas
espirituais e emociona antes da
Palavra.

Martinho Lutero: “A música é a
teologia cantada.”

PORTEIROS E INTRODUTORES

Primeiros evangelizadores.

Sua hospitalidade determina a primeira impressão do aluno.

Hebreus 13.2: “Não vos esqueçais da hospitalidade.”

A black and white portrait of Howard Hendricks, an older man with glasses, smiling. He is wearing a suit and tie. The background is dark.

O PROFESSOR

A alma da EBD.

Sem professores preparados,
não há edificação.

Howard Hendricks: “O ensino
que deixa o aluno indiferente é
um pecado.”

CORPO DOCENTE (Professores)

CARACTERÍSTICAS:

- Boa aparência pessoal
- Resistência física
- Boa saúde
- Boas maneiras
- Postura correta
- Hábitos pessoais corretos
- Boa voz





CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

O corpo é instrumento
de ensino.

Dale Carnegie: “A
comunicação é 15%
conteúdo e 85%
expressão.”



CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS

Equilíbrio emocional e empatia.

A saúde emocional do professor
reflete na classe.

Augustus Nicodemus: “O
professor cristão precisa ser
emocionalmente saudável para
cuidar de almas.”

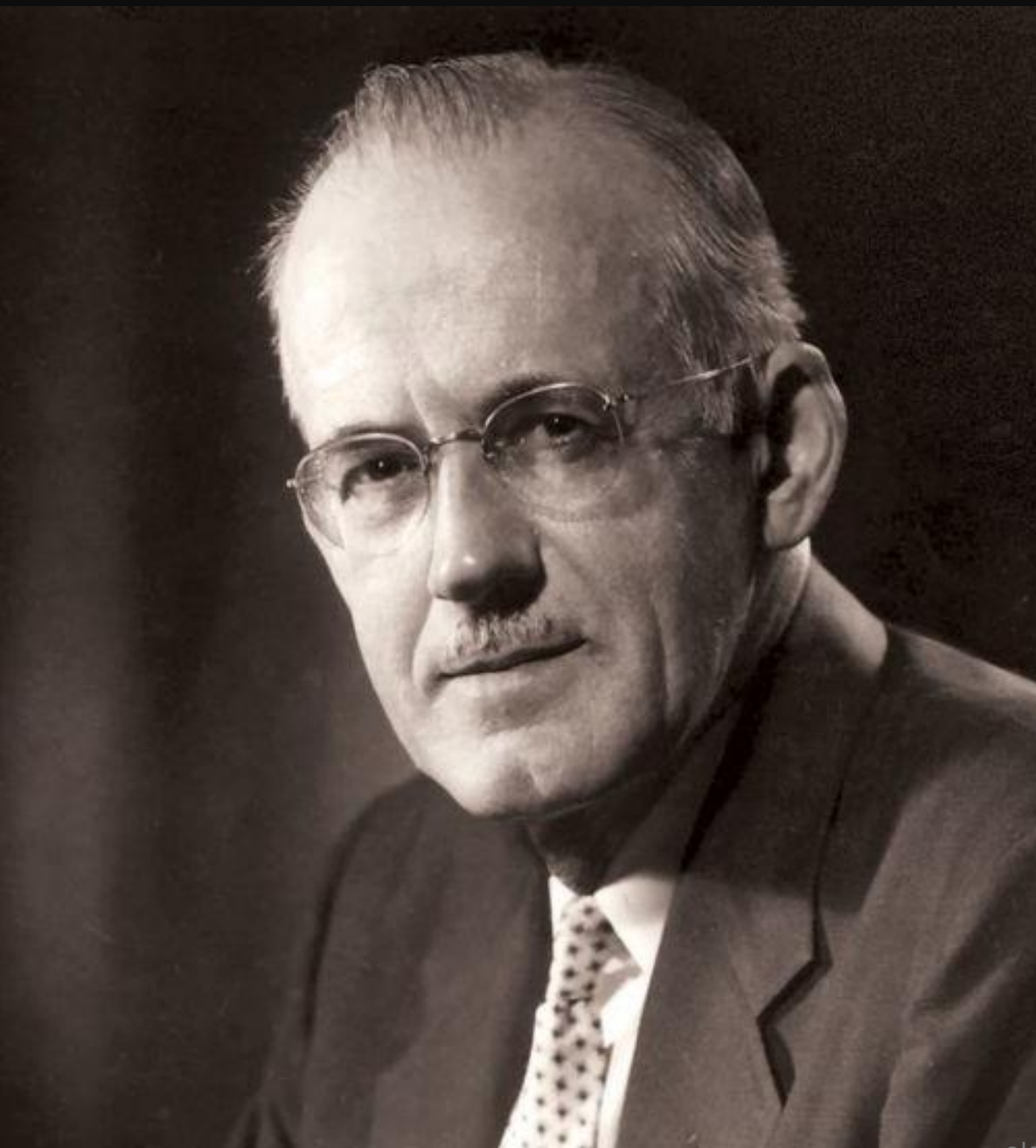


CARACTERÍSTICAS PEDAGÓGICAS

Métodos, domínio e clareza.

A pedagogia bíblica é prática,
relacional e aplicável.

“Ensinar não é transferir
conhecimento, mas criar
possibilidades para a
produção dele.”



ÉTICA DO PROFESSOR

Testemunho e coerência.

A ética docente é fator de credibilidade.

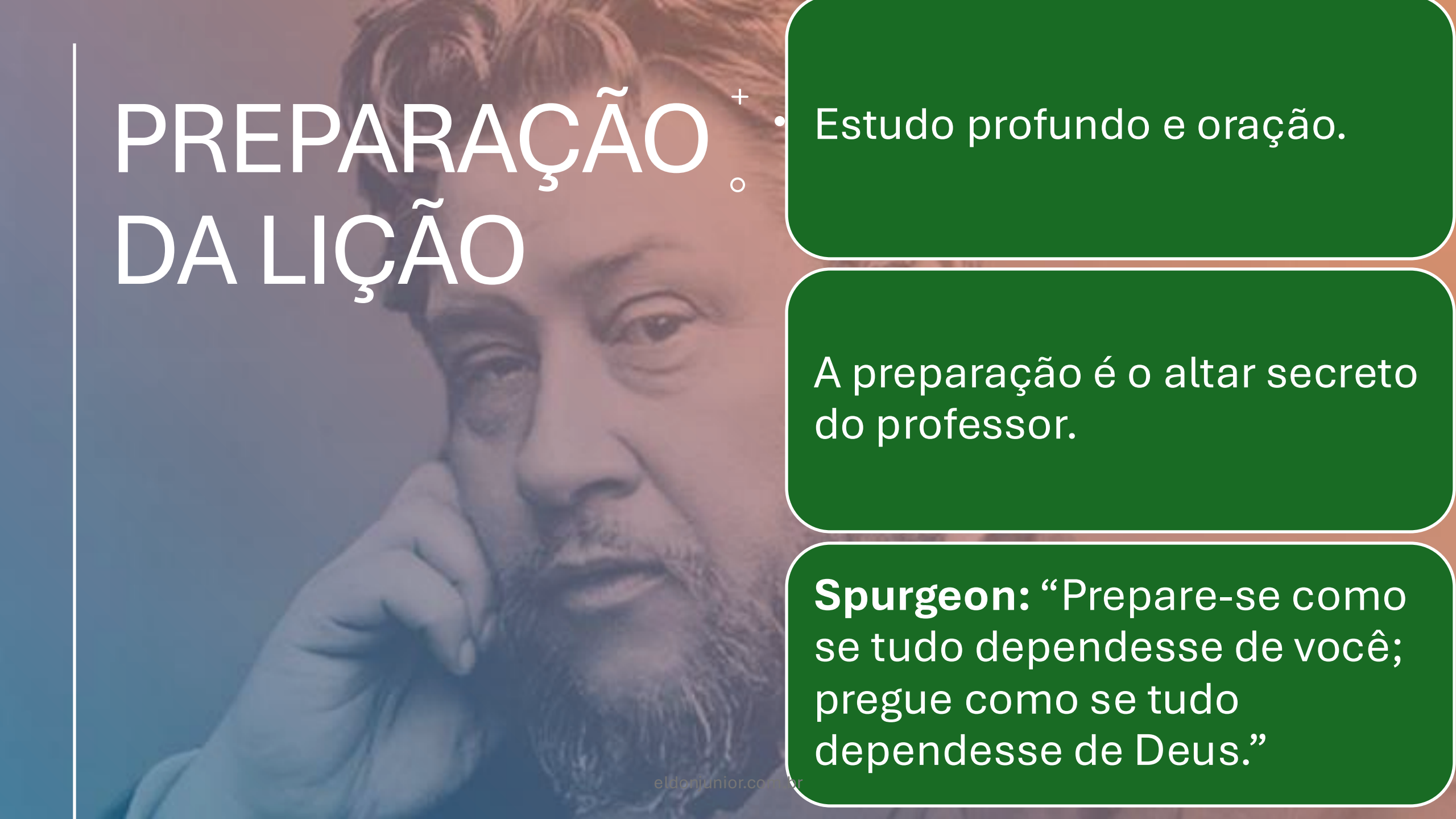
A. W. Tozer: “A fé que não transforma o caráter não é fé.”

FUNÇÕES DO PROFESSOR

Ensinar, orar,
acompanhar, motivar.

O professor é, acima de
tudo, um discipulador.

John Stott: “O
cristianismo sempre foi
uma fé ensinada.”



PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

- Estudo profundo e oração.

A preparação é o altar secreto do professor.

Spurgeon: “Prepare-se como se tudo dependesse de você; pregue como se tudo dependesse de Deus.”

PROCESSO ESPIRITUAL DA PREPARAÇÃO

Oração antes, durante e depois do estudo: conforme Antônio Gilberto, “o professor deve nascer com a lição na oração e crescer no Espírito”.



Dependência do Espírito Santo para iluminação do texto (Jo 14.26).



Clamor pela transformação dos alunos, não apenas por informação.

A background image of a study desk with various items: a red and white mug with 'LITTLE WOMEN' text, a green notebook, a black pen, a red pencil, a pair of glasses, and several open notebooks with handwritten notes and sticky notes. One sticky note says '10,000 words', another '12,000 words', and a third 'CONFIDENT CREATOR'.

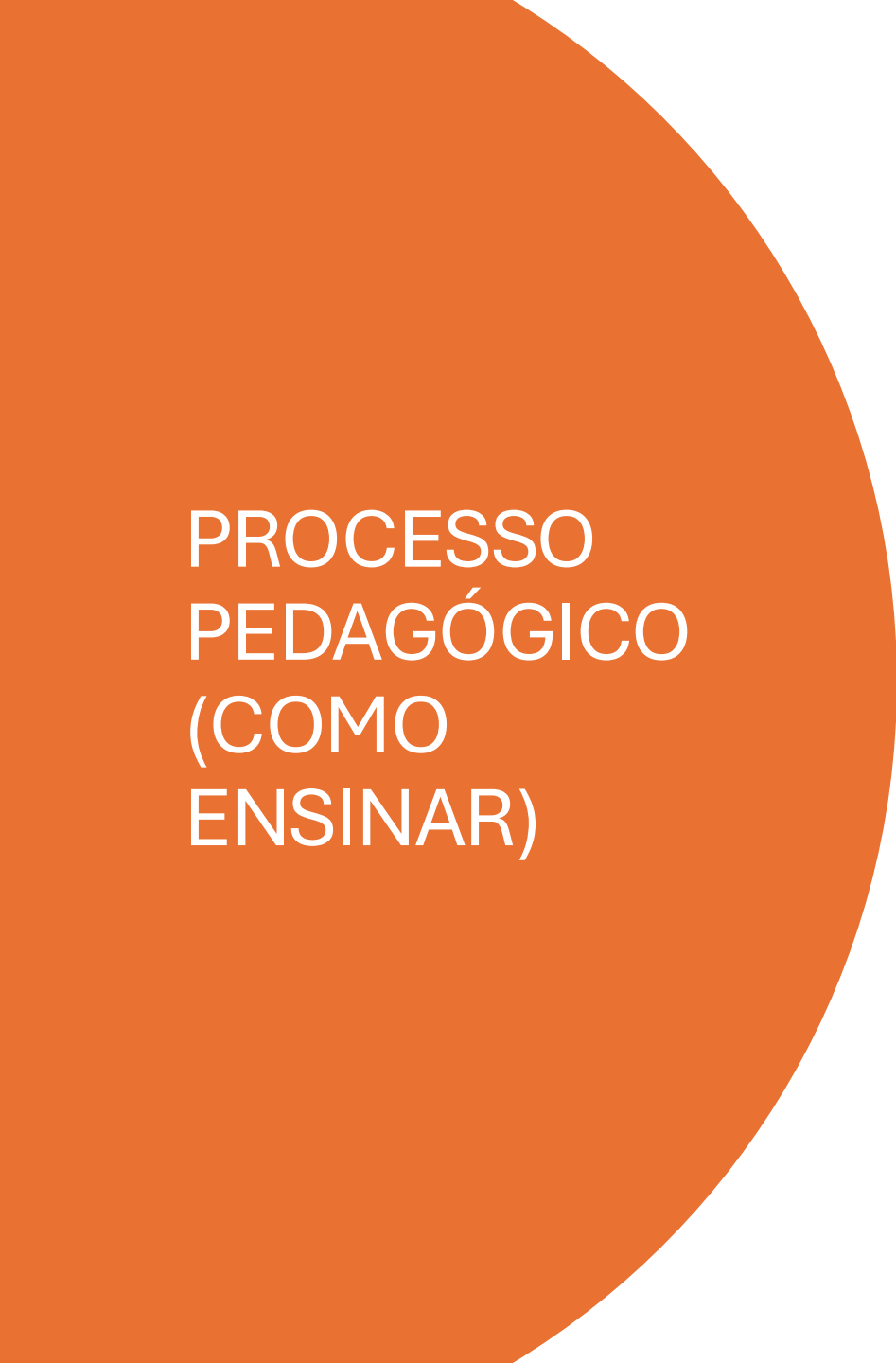
PROCESSO EXEGÉTICO (ESTUDO DO TEXTO)

- **Leitura do texto bíblico em diferentes versões.**
- **Estudo de palavras-chave no original (hebraico/grego).**
- **Análise de contexto histórico, cultural, linguístico e teológico.**

PROCESSO HERMENÊUTICO (COMPREENSÃO)

- Identificar o propósito divino do texto.
- Buscar aplicações conforme princípios eternos.
- Evitar interpretações místicas, forçadas ou alegóricas sem base.



A large orange circle is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text area.

PROCESSO PEDAGÓGICO (COMO ENSINAR)

Seleção de métodos adequados ao público.

Escolha de recursos visuais.

Planejamento da introdução, desenvolvimento e conclusão.

Howard Hendricks: “Se não há preparo, não há poder.”

John MacArthur: “A Bíblia só é bem ensinada quando é bem estudada.”

MÉTODOS DE ENSINO

Métodos
variados
potencializam o
aprendizado.

**Antônio
Gilberto:** “O
método ilumina o
conteúdo.”

MÉTODO EXPOSITIVO — O FUNDAMENTO

Explicação clara,
direta e bíblica.

Ideal para doutrinas
e passagens
densas.

Deve ser
enriquecido com
exemplos e
aplicações.

MÉTODO DIALÓGICO — O MAIS EFICAZ

Permite interação e
desenvolvimento de
pensamento crítico.

Jesus utilizava
perguntas como
método pedagógico
(Mc 8.27–29).

Estimula
participação e
memorização.

MÉTODOS VISUAIS

Quadro, slides,
gráficos, mapas,
figuras,
dramatizações.

Segundo a psicologia
da educação, o aluno
lembra mais **75% do
que vê e ouve.**

MÉTODOS PARTICIPATIVOS

Estudos em dupla,
tempestade de
ideias, painéis,
debates.

Úteis para adultos e
jovens.

MÉTODOS INTEGRADOS

Mistura de exposição
+ diálogo + visual =
máxima retenção.

eldonjunior.com.br

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS

Cuidado pastoral e discipulado.

Dietrich Bonhoeffer: “Quem ama sua comunidade ama suas almas.”

ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

ACOMPANHAMENTO SOCIAL

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

ACOMPANHAMENTO EMOCIONAL

Howard Hendricks:

“O aluno não se importa com o quanto você sabe, até saber o quanto você se importa.”



+

•

○

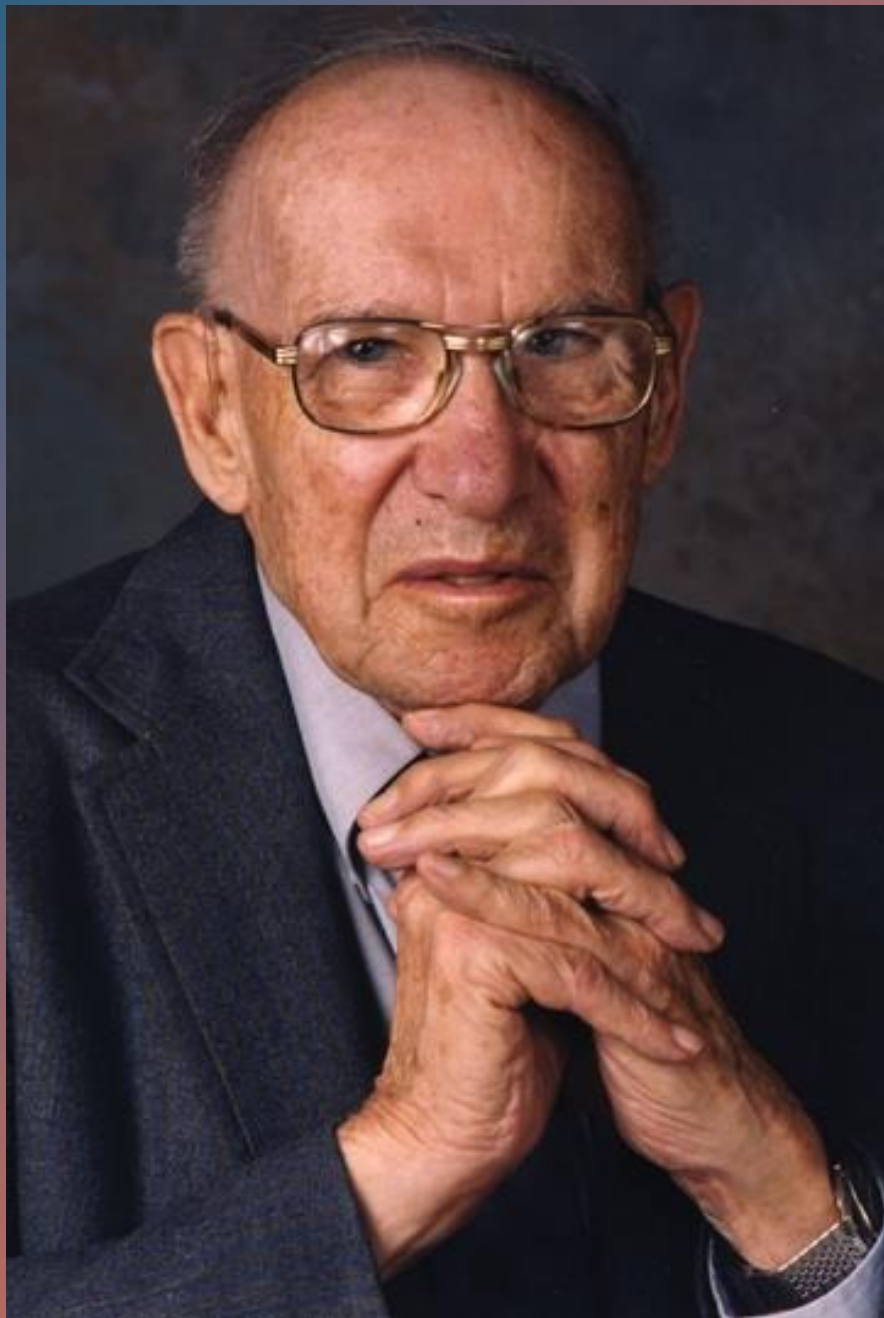
PLANEJAMENTO DA EBD

PLANEJAMENTO ANUAL

- Definição de metas espirituais e pedagógicas.
- Preparação do calendário unificado da igreja.
- Estabelecimento de campanhas trimestrais.

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

- Distribuição de temas.
- Avaliação das necessidades
- **Maxwell:** “Planejamento é visão em ação.”



AVALIAÇÃO

Avaliar é aperfeiçoar.

Peter Drucker: “Não há melhoria sem avaliação.”